

Apêndice D

Apêndice D1 – Transcrição da Entrevista à Educadora Cooperante

- **Dados Pessoais e Profissionais:**

Relativamente à sua formação inicial, onde é que tirou o Curso de Educadora de Infância?

Tirei o curso na escola João de Deus.

Quantos anos de docência?

Eu tenho 38 anos de serviço.

Sempre no ensino público?

Não, já fiz vários tipos de docência e já desempenhei funções mais técnico-pedagógicas. Portanto, na rede pública, no direto com as crianças, estou aqui neste agrupamento há 10 anos. Depois tive outras funções no público e, também, no privado. A maior parte da minha carreira foi ligada ao Ministério da Educação.

Está satisfeita com a sua profissão? Porquê?

Não. É assim, quando fazemos uma avaliação de alguma coisa, diz-se que devemos começar pelas coisas positivas. Bem, esta profissão é fascinante, eu acho que nasci para ensinar e, portanto, gosto de ensinar crianças e adultos. Nunca experimentei ensinar adolescentes e pré-adolescentes, acho que não ia gostar tanto, mas gostei muito de trabalhar com adultos e gosto muito de trabalhar com crianças do pré-escolar. Não estou satisfeita com a minha profissão porque investi muito nela, investi na formação, no ir mais além, no desenvolver competências, no progredir (uh) e acho que o sistema educativo, em que me insiro, não sabe aproveitar os bons recursos que tem. Portanto, isso deixa-me frustrada e insatisfeita por um lado, por outro lado, estou cansada, acho que já estava na altura de, se não me reformar, pelo menos parar de trabalhar com crianças desta forma. (Uh) precisava de fazer outras coisas, outras coisas que fossem menos exigentes em termos físicos e emocionais (uh) e isso não há. Por outro lado, o panorama da escola pública que acho que se desumanizou e acho que as pessoas estão a tentar sobreviver num ambiente que está desumanizado. Aquelas pequenas margens que são ínfimas, em que a classe docente ainda poderia tentar fazer alguma coisa, eles não aproveitam. Sinto-me um bocadinho descontente e desiludida com os meus colegas de profissão, porque não conseguem ou porque não querem, parar para pensar um bocadinho e tentar, naquelas pequenas margens de manobra que são muito ínfimas, tentar dar alguma coisa para melhorar. Fico desiludida porque eles insistem em ficar naquilo que já conhecem e que sabem que não funciona, desgastam-

se nas queixas, nas tentativas que já sabemos que não vão dar resultado, e por outro lado, são as condições de trabalho, grupos de 25 crianças que passam o dia inteiro, semanas, meses, o ano inteiro na escola é impossível. Portanto, eu neste momento tenho a possibilidade de para o ano ter uma redução no meu horário, mas eu preferia ter uma redução no número de crianças em sala.

- **Práticas Educativas:**

Orienta a sua prática pedagógica a partir de algum modelo?

Sim, como tu viste no projeto curricular do grupo, a minha base é o Movimento de Escola Moderna (MEM). Eu não pertencço ao movimento, não tenho nada contra, mas não tenho a disciplina nem tive a oportunidade de fazer porque andei por outros lados e não consegui investir muito nisso e agora, também, acho que não me apetece. Mas é um modelo que me agrada, que conheço bem e, portanto, inspiro-me no movimento de escola moderna que adaptei depois à minha pessoa, àquilo que sou, ao contexto em que trabalho. Até porque para trabalhar o movimento, eu acho, que se tem que pertencer ao movimento, tem que se discutir, tem que ser uma prática cooperada com os outros colegas e não me parece muito viável uma pessoa sozinha numa instituição trabalhar o MEM, ou a instituição trabalha toda o mesmo modelo ou então, penso que, as coisas não funcionarão. Tenho dúvidas que possam funcionar e, portanto, como não pertencço ao movimento e como aqui não pertencemos todas ao MEM, eu adaptei-o à minha realidade e à pessoa que eu sou.

Que tipo de atividades (propostas) de aprendizagem proporciona às crianças?

Bem, devias ser tu a responder por mim, leste o projeto, viste-me a trabalhar e era uma pergunta de exame para ti, mas pronto, eu vou responder. (risos) Bem, queres saber qual é o meu ponto de partida, certo? O meu ponto de partida, pode ser múltiplo, pode ser variadíssimo. Geralmente, eu parto das situações do quotidiano, daquilo que se passa no dia a dia, aquilo..., não tem que ser forçosamente familiar, podemos estudar os *Et's*, podemos estudar os tsunamis, mas em que ter qualquer coisa ligada ao quotidiano, à realidade. Há sempre qualquer coisa do quotidiano, da realidade de uma criança, que pode ser um desencadeador dos projetos, das atividades, essa é a base. Depois, às vezes, também há algumas coisas que são, de certa forma encomendas, coisas que já estão pré-definidas. Para mim o que é importante é que as crianças compreendam o que estão a fazer, para que é que estão a fazer e porque é que estão a fazer. Portanto, se não faz sentido não é aprendizagem.

Estas atividades são promovidas tendo em conta a articulação das áreas do saber?

É essa a minha preocupação, as aprendizagens são globalizantes são transversais e, portanto, não faz sentido ter a atividade da música e daqui a bocado ter a atividade.... aliás, a metodologia de projeto (uh) o seu fundamento é de contrariar essa lógica disciplinar. Por isso, não fazia sentido que não tivesse essa preocupação. Claro que há sempre aquelas atividades, aquelas áreas ou aqueles domínios que me são mais... em que nós também temos mais apetências, em que nos sentimos mais à vontade e, depois, há, com tanta coisa, com tantas crianças, há sempre aquele que fica menos trabalhado, que gostaria de trabalhar melhor, aprofundar mais, mas é evidente que é uma preocupação que está sempre presente que não podemos descurar.

- **Visão das Aprendizagens da Geometria**

Qual a importância que atribui à geometria que é desenvolvida na educação pré-escolar?

Sinceramente nunca pensei muito nesses termos, nunca pesquisei muito em relação à geometria, por isso não tenho uma ideia muito clara. Realmente, se calhar nem é um campo que eu saiba muito, tenho poucos conhecimentos até porque eu e o desenho, eu e as questões da orientação no espaço, não estou muito confortável e a geometria toca em pontos, que para mim, enquanto pessoa, enquanto, até, aluna na formação básica me eram muito difíceis e, portanto, também não é uma área que eu esteja muito à vontade. De qualquer maneira, tento trabalhá-la a propósito de, no contexto do dia a dia. Mas realmente, confesso, que é uma das áreas que me sinto menos à vontade.

Que tipos de atividades desenvolve para favorecer a apropriação de conhecimentos geométricos?

Eu penso que é muito a partir dos jogos, da observação, da descoberta, da modelagem, das coisas em 3 dimensões, das letras até mais do que dos algarismos. Portanto, muito a partir dos objetos, das coisas do quotidiano.

Neste grupo de crianças especificamente, pensa que todo o trabalho que já foi desenvolvido pela equipa pedagógica da sala foi essencial para promover o interesse e desejo espontâneo das crianças em desenvolverem conhecimentos na geometria? De que modo?

É assim, eu acho que o trabalho que tu fizeste aqui com eles, trouxe um referencial muito importante. Eles agora estão muito mais despertos, reparam, referem, falam espontaneamente, e quando isso entra no discurso, vê-se que ficou lá qualquer coisa. Para mim, o principal não é que eles aprendam conteúdo, mas é que lhes fique essa coisa de olhar o mundo, sentir curiosidade, pensar, reparar, saber ouvir e, portanto, isso,

na geometria como na matemática e no conhecimento do mundo, na língua, isso é um trabalho que eu faço sempre. Que eu nunca descuido, que é fazê-los parar para pensar e o fazer reparar nas coisas e ir para além do que é obvio. Isso é um trabalho, às vezes para eles, muito doloroso, porque os faz estar muito tempo, e os faz puxar pela cabeça e eu sinto e percebo que isso, às vezes, ´muito difícil, mas vê-se depois o resultado. eles abrem a cabeça, eles ficam com os sentidos alerta e eles sabem pensar e isso é que é a minha preocupação mais do que eles aprenderem os conteúdos, apesar de serem também importantes evidentemente. preocupo-me mais com que eles se habituem a pensar pela sua própria cabeça que ainda é mais difícil. Em relação à geometria propriamente dita, acho que foi muito importante e foi, apesar de todas as dificuldades deste estágio, pega e larga, pega e larga, pega e larga... passa uma semana voltamos à geometria, isto para crianças tão pequenas um intervalo de uma semana é um intervalo de 50 anos. Mas, eu acho que foi importante, deixou-os virados e despertos para essas áreas do saber.

Em relação às aprendizagens da geometria, mais especificamente das formas geométricas, que aprendizagens acha serem mais significativas para as crianças?

Eu não estou muito preocupada que eles saibam o que é um quadrado, um triângulo um retângulo, não é isso que me preocupa, não estou preocupada que eles saibam que há uma coisa que se chama figura ou formas geométricas, ou sólidos. Não é isso que me preocupa, o que me preocupa é que eles saibam ver, saibam observar, saibam comparar, saibam agrupar, saibam ... recriar. Ainda ontem, eles queriam fazer uma coisa e eles disseram longo, vamos fazer os desenhos para a Raquel, e eu disse que tinham de ser pequenos porque vocês são tantos e depois fica assim uma coisa muito grande, então podemos fazer pequenas e tal.... de quadrados perguntei-lhes o que podíamos fazer, alguns não perceberam bem o que é que eu queria, mas ouvi outros que dobraram para fazer triângulos e andaram ali à procura...é isso mostrou-me que eles se apropriaram de conhecimento e aprenderam, eles até podem não saber o nome, mas não é isso que me interessa, eles têm tempo para aprender isso, mas eles perceberam a forma, a forma de jogar, a forma de por no espaço. Quando estivemos a modelar com a massa, eles falavam muito nisso, faziam formas e depois andávamos ali à procura da forma de as trabalhar e, portanto, isso é que me interessa.

- **Visão das Aprendizagens das Artes visuais:**

Qual a importância que atribui às artes visuais que são desenvolvidas na educação pré-escolar?

É uma das grandes áreas de eleição, as crianças são todas viradas para a expressão, para a livre expressão e para o que é mais imediato, não é? Basta olharmos para as cavernas dos homens da pré-história e ver que o que é mais imediato é pegar numa coisa que deixe marca e fazer um traço, uma figura, portanto, é aquilo que, a seguir à linguagem, é mais humano, não é? É o expressar-se através de expressão plástica, passo a redundância, por isso é uma área que eu tento trabalhar, eu não sou muito dada a essas artes, tenho pouca habilidade manual, mas tenho a preocupação de não lhes dar soluções óbvias, não lhes dar modelos e, portanto, ajudá-los a descobrir, ajudá-los a brincar com as cores, ajudá-los a brincar com os materiais, a experimentar muito as coisas. A minha preocupação é que sejam materiais de qualidade, vale mais ter menos materiais, mas que sejam de boa qualidade. É sempre uma área que invisto muito, não como acessório, mas como uma forma de a criança se expressar.

Então acha que as aprendizagens no domínio das artes visuais são mais significativas para as crianças.

Basta ver como eles chegam aqui a desenhar a figura humana e como acabam o ano a desenhá-la. Isto não foi só porque eles cresceram, mas porque eles trabalharam, porque tiveram muito estímulo, foi porque eles se dedicaram muito, aprenderam com os outros, porque também lhes dei muitas dicas para eles aperfeiçoarem o seu trabalho.

- **Visão da articulação de saberes:**

Vê a articulação destes dois domínios como uma mais-valia no processo de aprendizagem das crianças? Porquê?

Eu acho que o que tu fizeste, com a realidade que tu tinhas, com a altura em que vieste fazer o teu estágio, já com o grupo a funcionar em velocidade cruzeiro, já com as rotinas instituídas... e com este mergulho semanal de tão poucas horas e com um intervalo de uma semana, eu acho que o que tu fizeste foi muito bem feito, fizeste bem feito, a situação à partida poderia ser catastrófica, não preconizava nada de bom, mas acho que aquilo que fizeste, fizeste bem feito. Não foi evidentemente um projeto, não poderia ser, porque um projeto exige continuidade, exige negociação, exige tempo, exige uma data de coisas que tu não tinhas. Portanto, não se pode fazer. Agora dentro do contexto em trabalho em que tu estavas, eu acho que o que fizeste foi muito bem feito, não fizeste disparates, ajudaste-os a construir sentido.

Apêndice D2 – Transcrição da Entrevista às Crianças da PES II

❖ Entrevista à S.E

Quantos anos tens?

5 anos.

Lembras-te do que fizemos ao longo destas semanas?

Andámos a fazer formas geométricas.

Quais foram as atividades que mais gostaste?

Gostei do livro que leste no ginásio, procurámos muitas formas e eu gostei.

Em relação às formas geométricas, quais foram as formas que explorámos?

Bola... Retângulo, Quadrado, (uh) e triângulo.

Lembras-te de como podemos construir um quadrado?

O quadrado tem quatro lados e são iguais.

Lembras-te de como podemos construir um retângulo?

Temos de fazer dois lados maiores e dois mais pequeninos.

Lembras-te de como podemos construir um círculo?

Como se fosse a roda de um carro.

Lembras-te de como podemos construir um triângulo?

É assim, assim e assim. (desenha numa folha)

Queres dizer alguma coisa que aches importante sobre o que aprendeste em relação às formas?

Gostei, tu ajudaste-me a perceber que podemos construir coisas com as formas que aprendemos.

Gostaste do que explorámos?

Sim, gostei. Porque fomos para o ginásio... procurámos formas geométricas e fizemos plasticina, cortámos imagens de revistas, fizemos formas geométricas com os meninos deitados nos colchões (uh) e fizemos mais coisas.

Gostavas de continuar a aprender mais sobre as formas geométricas?

Gostava.

❖ Entrevista ao D.M

Quantos anos tens?

5 anos.

Lembras-te do que fizemos ao longo destas semanas?

Andámos no ginásio a procurar as formas geométricas, andámos a encontrar formas nas revistas, no recreio e na sala. (uh) fizemos massagens uns aos outros. (uh) fizemos as partes do cruzeiro com umas coisas que tu trouxeste. Com a plasticina criámos as formas geométricas. Eu cortei com os moldes que estão na área da plasticina e gostei muito, porque fizemos uma coisa que estamos a aprender.

Quais foram as atividades que mais gostaste?

Foi a do cruzeiro porque pintámos com esponjas.

Em relação às formas geométricas, quais foram as formas que explorámos, lembraste?

Retângulo, Quadrado, triângulo e círculo.

Lembras-te de como podemos construir um quadrado?

O quadrado tem quatro lados iguais.

Lembras-te de como podemos construir um retângulo?

O retângulo tem uns assim (faz uma medida com as mãos) e outros assim (faz uma medida mais pequena com as mãos).

Lembras-te de como podemos construir um círculo?

Fazemos uma roda, já temos um círculo.

Lembras-te de como podemos construir um triângulo?

Tem duas partes assim (recorre às mãos para mostrar \wedge) e uma assim ($_$). Tem 3 lados.

Queres dizer alguma coisa que aches importante sobre o que aprendeste em relação às formas?

Aprendemos que ... a bola se chama círculo.

Gostaste do que explorámos?

Sim.

Gostavas de continuar a aprender mais sobre as formas geométricas?

Era fixe.

❖ Entrevista ao V.P

Esta entrevista levou um rumo diferente, pois a criança respondeu de forma a encadear a mesma de outra forma.

Quantos anos tens?

5 anos.

Lembras-te do que andámos a fazer?

Não me lembro.

Então não andámos à procura de formas geométricas? Quais eram essas formas geométricas? Lembras-te?

Quadrado, triângulo, retângulo e bola.

Bola foi o nome que aprendemos?

Não, ... acho que é círculo.

O que aprendeste em relação às formas geométricas?

Não me lembro de muita coisa...

Mas tu participaste e dizias coisas muito acertadas, muito corretas, já não te lembras?

Já passaram muitos dias e eu quero ir brincar.

❖ Entrevista à S.C

Quantos anos tens?

5 anos.

Lembras-te do que fizemos ao longo destas semanas?

Sim, foi aquilo de deitar no chão para fazer as formas geométricas, fizemos aquilo de procurar as formas no ginásio e no recreio, fizemos formas com papel para decorar a sala. Procurámos formas nas revistas, depois fizemos formas com plasticina e papel. Fizemos a atividade “parte-todo” com o cruzeiro. Pintámos o cruzeiro com as formas que tu trouxeste e juntamos as partes e fizemos um cruzeiro. Estivemos a medir a biblioteca, não foi a biblioteca foi a mesa da biblioteca, foi assim, a S. dizia que a mesa era quadrada e o J. dizia que era retangular, quem tinha razão eram os meninos que concordavam com o J., e eu concordava com o J.

Quais foram as atividades que mais gostaste?

Gostei de todas.

Em relação às formas geométricas, quais foram as formas que explorámos, lembraste?

Quadrado, retângulo, triângulo e círculo.

Lembras-te de como podemos construir um quadrado?

Sim, é o mais fácil para mim, é só fazermos quatro lados iguais, como fizemos com a plasticina.

Lembras-te de como podemos construir um retângulo?

Para construir o retângulo temos de fazer dois lados maiores e dois mais pequenos.

Lembras-te de como podemos construir um círculo?

Fazemos, mas não sei como te posso explicar é fazer assim (demonstra com os dedos).

Lembras-te de como podemos construir um triângulo?

Sim, fazemos três riscas, mas temos de uni-las assim (demonstra).

Queres dizer alguma coisa que aches importante sobre o que aprendeste em relação às formas?

Que podemos fazer uma casa, que encontramos formas no recreio e na sala. Olha, aqui está uma forma.

Gostaste do que explorámos?

Gostei.

Gostavas de continuar a aprender mais sobre as formas geométricas?

Gostava de fazer mais coisas, mas vou para o 1º ano. Já sou crescida!

Apêndice D3 – Transcrição da Entrevista às Crianças da PES Ili

❖ Entrevista à R.J

Quantos anos tens?

5 anos.

Lembras-te do que fizemos ao longo destas semanas?

Estivemos a explorar formas geométricas. Tu trouxeste uma pintura e estivemos a brincar com ela. Usámos plasticina, fizemos construções com palhinhas, fizemos muitas coisas. Algumas já nem me lembro!

Quais foram as atividades que mais gostaste?

Gostei de todas.

Em relação às formas geométricas, quais foram as formas que explorámos, lembraste?

Quadrado, retângulo, triângulo e círculo.

E, em relação aos sólidos, quais explorámos?

Bem, um tem um nome muito difícil...paralipedo...acho que é assim que se diz. Explorámos o cubo e o outro não me lembro.

Lembras-te de como podemos construir um quadrado?

É fácil, tem quatro lados iguais.

Lembras-te de como podemos construir um retângulo?

O retângulo parece um quadrado, mas comprido.

Lembras-te de como podemos construir um círculo?

Fazemos assim (demonstra com o dedo desenhando no ar).

Lembras-te de como podemos construir um triângulo?

Fazemos três lados, tipo uma pirâmide.

Em relação aos sólidos lembraste de como os criamos?

Sim, tu trouxeste palhinhas, e aquela coisa que parece pastilha para conseguirmos unir as palhinhas, depois fizemos a forma geométrica como nos ensinaste e fomos colocando as palhinhas até conseguirmos ter o sólido. Tu também disseste que através dos sólidos nós conseguíamos construir a igreja da pintura e conseguimos. Das formas

criámos os sólidos, depois pintámos, recortámos e colámos. No fim, tínhamos os sólidos e criar a igreja. Gostei muito.

Gostaste de explorar as formas os sólidos a partir de uma pintura?

Gostei, foi uma ideia gira.

Já sabias que podíamos encontrar formas nas pinturas?

Não tinha reparado nisso, mas agora já sei que podemos encontrar, mas acho que nem todas as pinturas têm.

Gostavas de continuar a aprender mais sobre as formas geométricas e sobre os sólidos?

Eu gostava, fizemos coisas muito divertidas.

Gostaste das explorações que fizemos?

Gostei muito de fazer os sólidos geométricos a partir das palhinhas.

Que materiais utilizámos durante as atividades? Lembras-te de algum?

Utilizámos palhinhas, aquela coisa que parece pastilha elástica, plasticina. Ah utilizámos a tesoura e a cola.

❖ Entrevista à L.S

Quantos anos tens?

5 anos.

Lembras-te do que fizemos ao longo destas semanas?

Fizemos muitas coisas. Desenhámos, pintámos, cortámos, usámos plasticina para construir as formas. Jogámos com as formas e usámos aquela coisa azul que tu trouxeste (georefletor).

Quais foram as atividades que mais gostaste?

Gostei dessa com aquilo azul. Gostei muito de ver as coisas do outro lado...eram iguais!

Em relação às formas geométricas, quais foram as formas que explorámos, lembraste?

Sim, o quadrado, (pausa) o círculo, (pausa) o triângulo e o retângulo.

E, em relação aos sólidos, quais explorámos?

Eu não me lembro muito bem dos nomes, mas um tinha vários quadrados, outro tinha retângulos e o outro era muito parecido com uma pirâmide.

Lembras-te de como podemos construir um quadrado?

Com quatro lados iguais.

Lembras-te de como podemos construir um retângulo?

Tem dois lados compridos e dois mais curtos.

Lembras-te de como podemos construir um círculo?

Redondo.

Lembras-te de como podemos construir um triângulo?

Podemos desenhar uma pirâmide e já temos o triângulo.

Em relação aos sólidos lembraste de como os criamos?

Nós fizemos com as formas e com palhinhas.

Gostaste de explorar as formas e os sólidos a partir de uma pintura? Porquê?

Gostei. Porque aprendi que podemos fazer muitas coisas com as formas e com os sólidos. Também aprendi que podemos aprender muita coisa com as pinturas.

Já sabias que podíamos encontrar formas nas pinturas?

Nunca tinha reparado, também não olho para muitas pinturas.

Gostavas de continuar a aprender mais sobre as formas geométricas e sobre os sólidos?

Era bom.

Gostaste das explorações que fizemos?

Gostei de fazer a casa com aquela coisa azul. E gostei de criar a igreja da obra com os sólidos que aprendemos, foi giro. Aprendi que podemos construir casas e outras coisas com as formas e com os sólidos.

Que materiais utilizámos durante as atividades? Lembras-te de algum?

Aquela coisa azul (geofletor), as palhinhas, as revistas para cortar, e trouxe mais coisas.

❖ **Entrevista ao T.S**

Quantos anos tens?

5 anos.

Lembras-te do que fizemos ao longo destas semanas?

Uh ... explorámos muita coisa. Trouxeste plasticina, palhinhas, revistas ... muita coisa.

Quais foram as atividades que mais gostaste?

Gostei de fazer a imagem igual com aquela coisa que trouxeste, também gostei daquilo que fizemos com as palhinhas.

Em relação às formas geométricas, quais foram as formas que explorámos, lembraste?

O retângulo, o círculo, o quadrado e o triângulo.

E, em relação aos sólidos, quais explorámos?

Lembro-me do cubo e daquele que é mais comprido, tem um nome esquisito paralele... não consigo dizer. Ah e aquele que se chama pirâmide que é feito com triângulos.

Lembras-te de como podemos construir um quadrado?

Podemos desenhar assim, com quatro lados.

Lembras-te de como podemos construir um retângulo?

Parecido com o quadrado, mas dois lados são maiores.

Lembras-te de como podemos construir um círculo?

Fazemos assim (demonstra com as mãos).

Lembras-te de como podemos construir um triângulo?

Com três lados. Tu disseste que não têm de ser iguais.

Em relação aos sólidos lembraste de como os criamos?

São várias formas, mas são mais largos.

Gostaste de explorar as formas e os sólidos a partir de uma pintura? Porquê?

Gostei. E gostei muito de fazer a igreja da obra com os sólidos geométricos, ficou maior.

Já sabias que podíamos encontrar formas nas pinturas?

Não sabia.

Gostavas de continuar a aprender mais sobre as formas geométricas e sobre os sólidos?

Gostava.

❖ **Entrevista ao M.F**

Quantos anos tens?

5 anos.

Lembras-te do que fizemos ao longo destas semanas?

Lembro-me. Tu trouxeste aquela pintura e andámos a desenhar, a pintar e também desmontamos a pintura, tu dizias as formas e nós tínhamos de procurar. Trouxeste aquela coisa azul, geo qualquer coisa, e nós desenhámos a casa da pintura a olhar para o outro lado. Brincámos com plasticina...fizemos muita coisa!

Quais foram as atividades que mais gostaste?

Gostei de todas. Diverti-me muito.

Em relação às formas geométricas, quais foram as formas que explorámos, lembraste?

Então ... o quadrado, o retângulo, o triângulo e o círculo.

E, em relação aos sólidos, quais explorámos?

Isso é mais difícil, têm nomes complicados, mas acho que me lembro. Um é o cubo que tem vários quadrados, aquele que é mais comprido não consigo dizer o nome e o triangulo pirâmide.

Lembras-te de como podemos construir um quadrado?

Com quatro lados.

Lembras-te de como podemos construir um retângulo?

Com uns lados maiores e outros mais pequenos.

Lembras-te de como podemos construir um círculo?

Tipo uma bola...

Lembras-te de como podemos construir um triângulo?

Com três lados.

Em relação aos sólidos lembraste de como os criamos?

É difícil de explicar, já estou cansado de falar.

Gostaste de explorar as formas e os sólidos a partir de uma pintura? Porquê?

Sim. Aprendi que das formas podemos construir os sólidos e que com os sólidos podemos construir casas. Nós fizemos a casa da pintura assim, com os sólidos geométricos. Foi muito fixe.

Já sabias que podíamos encontrar formas nas pinturas?

Não.

Gostavas de continuar a aprender mais sobre as formas geométricas e sobre os sólidos?

Gostava.

